



Ata da 13ª (décima terceira) reunião Ordinária da Câmara Municipal de São Gotardo realizada no dia 21 (vinte e um) de Setembro de 2010 (dois mil e dez) às 19:00 (dezenove) horas, na sede da Câmara, à Praça São Gotardo, n.º 45, nesta cidade, onde se reuniram sobre a Presidência do Vereador Mozar Borges da Silva, os senhores vereadores: Humberto de Alencar Garcia, João Lúcio da Silva Neto, Divair César Rodrigues, José Luiz Messias Neto, Marcilon Laci Rodrigues, Domingos Sávio Rodrigues e Claudionor Anicésio dos Santos. O Sr. Presidente agradece a presença dos colegas e demais presentes. O Sr. Presidente declara aberta a Décima Terceira Reunião Ordinária do ano de 2010. O Presidente Mozar justifica a falta do vereador Mauri, que não pode estar presente por motivo de doença. Logo em seguida faz a leitura do Salmo do Dia. O Vereador Humberto de Alencar faz a leitura do Salmo do Dia. Após votação, a leitura da ata foi dispensada por unanimidade, e foi informado que a mesma encontra-se na disponível na secretaria. Passou-se a leitura das Correspondências, feito pelo Vereador Primeiro Secretário João Lúcio: Convite Polícia Militar, Convite E.E. Hermenegildo Ladeira, Ministério do Turismo, Prefeitura Municipal (Ofícios n.º 394 e 398) e Nomeação vereador Mauri Ignácio a Conselho Municipal dos Direitos do Idoso. O Presidente Mozar solicita ao Vice-Presidente Humberto de Alencar que assuma a presidência para que ele possa fazer uso da tribuna. Mozar Borges apresenta os seguintes requerimentos: 1) que seja providenciado com a maior urgência um estudo de viabilidade do trânsito em nosso município, inclusive com a definição para estacionamentos de motos e automóveis; 2) contratação de Engenheiro de Trânsito para viabilizar estudos sobre redefinição do trânsito de São Gotardo e atendendo requerimentos dos nobres vereadores; 3) que seja providenciado asfaltamento para a Rua 2, no loteamento Geraldo Marques, de aproximadamente 50m; 4) que seja feita sinalização horizontal e vertical e redutor de velocidade (quebra-mola) no início da Rua Bento Ferreira, próximo ao estabelecimento comercial Casa Morato e 5) Que seja feita sinalização adequada em todo o bairro Sol Nascente. Mozar Borges faz pronunciamento dos Projetos de sua autoria, n.º 31/2010 que dispõe sobre o zoneamento e plantões de farmácias e drogarias e dá outras providências e n.º 29/2010 que disciplina a instalação e manutenção de cercas elétricas no município de São Gotardo e dá outras providências. O Presidente Mozar salienta ainda que foi suprimido do projeto de lei os incisos VI e VII, acatando orientação dos colegas em reunião conjunta e em especial a participação do vereador José Luiz Messias. Mozar faz também um pronunciamento apresentando insatisfação dos serviços prestados pela Copasa, e que é um absurdo o descaso da COPASA para com nosso município. Temos que exigir uma melhoria na qualidade dos serviços prestados em todo o município, mesmo porque quando foi autorgado a concessão deste serviço público foi celebrado um convenio onde a empresa se comprometeu em fornecer uma prestação de serviço com 100% de aprovação, e isto não tem acontecido. O vereador Mozar Borges volta a assumir a presidência. A pedido do vereador Humberto de Alencar foi antecipada a apresentação e apreciação dos Projetos, pois ele tem outra reunião de suma importância, onde o horário entrou com conflito com Reunião Plenária; todos os vereadores presentes concordaram. Passou-se a apresentação e apreciação dos Projetos de Lei.



Projeto de Lei nº. 29/2010 - disciplina a instalação e manutenção de cercas elétricas no município de São Gotardo e dá outras providências. Parecer favorável das três comissões permanentes desta casa. Este passou em plenário e foi aprovado por 07 (sete) votos. Projeto de Lei 30/2010 - autoriza o município de São Gotardo-MG, através do poder executivo municipal, a celebrar convênio de cooperação com entes administrativos municipais, na forma que especifica, para a gestão associada de serviços públicos e dá outras providências. O Projeto de Lei nº. 31/2010 que dispõe sobre o zoneamento e plantões de farmácias e drogarias, o vereador Divair César pede para que o projeto volte a mesa de estudos e seja melhor analisado, pois ao seu ver ele não foi estudado da forma em que deveria. O Presidente Mozar Borges da Silva explica que o projeto foi estudado devidamente na reunião de estudo, cujo o vereador Divair não esteve presente. O vereador Divair pediu vista do projeto, e afirma que estava na Câmara, porém ninguém o chamou para discutir o projeto, e que não está se opondo ao projeto, mas está apenas dizendo que precisa de mais tempo para estudar e analisar as questões definidas no referido projeto com mais cuidado. O Presidente Mozar Borges coloca o pedido de vista do vereador em apreciação no plenário. O vereador Divair pede a palavra antes de seu pedido de vista passar em plenário, e diz que quer primeiro analisar a opinião pública sobre o referido projeto, pois o vereador não está de acordo com o art. que define que não poderá mais abrir farmácias com distancia de 500m uma da outra, e que as farmácias que queiram abrir nos domingos e feriados não possam abrir. Não considera justo o que define o projeto, pois considera que todos tem direito a livre concorrência, e que os menos favorecidos financeiramente não tem condições de ficar andando para poder comprar remédios. O vereador Divair pede aos nobres companheiros que dêem mais tempo para que todos possam analisar cuidadosamente o projeto e ver a opinião pública. Sr. Presidente Mozar Borges da Silva afirma que a regularização de farmácias é de extrema urgência para que possam estar em devido funcionamento. É passada a palavra livre para o vereador Domingos Sávio Rodrigues que cumprimenta a todos presentes, e pede que antes que o pedido de vista do vereador Divair passe em apreciação, o Presidente da Associação das Farmácias de São Gotardo explicasse melhor em plenário o que estabelece o projeto, para maior entendimento. O Sr. Thiago faz uso da tribuna para explicar mais sobre o referido projeto, cumprimenta a todos, e explica que com o projeto, regulariza para que as novas farmácias só poderão abrir com a distancia mínima de 500m, e com essa atitude novas farmácias serão abertas em locais onde não tem nenhuma nas proximidades, podendo assim atender toda a população, pois atualmente há farmácias uma em frente da outra, e há bairros que não tem farmácias para poder atender. O projeto também regulamenta a questão do plantão, onde abrirão a quantidade necessária para atender a comunidade, seja 2 ou mais farmácias. Segundo ele, o projeto deixa bem aberto para que o município seja bem atendido, não restringindo números de farmácias abertas e nem proíbe novas aberturas de farmácias e drogarias, apenas regulamenta para atender melhor a população. O pedido de vista do vereador Divair sobre o projeto foi passado em plenário e reprovado por unanimidade. O vereador João Lúcio faz uma observação dizendo que se este projeto fosse feito a 15 (quinze) anos atrás talvez não



teríamos farmácias uma do lado da outra, por este motivo este projeto é importante, para evitar tantas farmácias juntas. O vereador Humberto de Alencar reiterou o que o Sr. Thiago disse que o projeto autoriza abrir o tanto de farmácias necessárias de plantão para atender bem a comunidade. O vereador José Luiz Messias Neto cumprimenta a todos presentes, e diz que desde o primeiro momento achou o projeto muito interessante, pois ele partiu do segmento que tem interesse na regulamentação, e não é um projeto fruto da discussão daqueles que tem interesse no assunto, e o vereador diz duvidar que estes que tem interesse no assunto queiram prejudicar os seus clientes. O vereador José Luiz acredita que este projeto tenha sido feito com o objetivo de facilitar e melhorar a vida dos consumidores, e logicamente de regulamentar a quantidade de farmácias em nossa cidade, e concorda que passou de hora de isto ser regulamentado, e o projeto veio em um momento certo, e que se houver necessidade de alguma mudança no projeto, ela poderá ser feita e poderá contar com o apoio desta casa de leis. O vereador continua com o uso da palavra parabenizando ao Sr. Thiago que explicou de forma clara sobre o referido projeto, tirando todas as dúvidas, o Presidente da Câmara que assumiu o compromisso juntamente com os farmacêuticos e a responsabilidade de trazer para esta Casa de Leis esta discussão e parabenizar também todos os proprietários de farmácias e drogarias de nossa cidade pela iniciativa brilhante deste projeto, pois ele tem a certeza de que irá melhorar a vida daquele que realmente precisa. O Presidente Mozar Borges agradece as palavras do nobre vereador José Luiz, e diz estar apenas querendo uma organização, e agradece aos nobres colegas pela cooperação. O vereador Marcilon Laci, parabeniza a todos pelo projeto, e pede a Associação dos Farmacêuticos de São Gotardo que se fosse possível fazer um calendário das farmácias que ficarão de plantão de três em três meses para as pessoas já saberem ao certo qual farmácia estará de plantão. O Projeto foi passado em plenário e aprovado por 06 (seis) votos e 01 (uma) reprovação do vereador Divair César Rodrigues. O Vice-Presidente pede desculpas a todos presentes, pois tem outra reunião importante para seus trabalhos e tem que sair um pouco mais cedo do encerramento da reunião, e antes de se ausentar pede ao Sr. Presidente que faça uma representação contra a Operadora VIVO pelo descaso com a população. O Presidente Mozar esta de acordo e diz que fará a representação, e oferece para o Alexandre, Presidente da Associação dos Farmacêuticos de São Gotardo a tribuna se caso desejar para fazer uso da palavra. O Presidente da Associação Alexandre faz uso da tribuna, cumprimenta a todos presentes, agradece a aprovação do projeto e diz que qualquer dúvida, sugestão a associação estará receptiva, pois o intuito é ajudar e melhor atender a comunidade. É passado a leitura do Projeto de Lei 32/2010 – que autoriza assinatura de Convênio, com repasse de contribuição financeira e dá outras providências. Projeto de Lei n°. 33/2010 - dispõe sobre denominação de via pública no Município de São Gotardo e dá outras providências. Projeto de Lei n°. 34/2010 - dispõe sobre denominação de via pública no Distrito de Guarda dos Ferreiros. Em seguida foi feita a leitura dos requerimentos pelo 1º secretário João Lúcio da Silva Neto. Requerimentos do vereador João Lúcio da Silva Neto: 1) Que seja implantado extensão de rede elétrica (iluminação) nos finais das ruas que não possuem a referida iluminação



no Distrito de Guarda dos Ferreiros e Que seja feita implantação de energia elétrica na rua paralela a João Mariano Lucio no Distrito de Guarda dos Ferreiros; 2) Que seja implantado 3(três) redutor de velocidade(quebra-molas) na Avenida Hermenegildo, perto do deposito de gás do Senhor Edi no Distrito de Guarda dos Ferreiros e Que seja implantado 1(um)redutor de velocidade (quebra-molas) na Avenida Hermenegildo José de Oliveira, entre a Agropecuária Paranaíba e o Supermercado Brito (na pista vindo em sentido a São Gotardo), no Distrito de Guarda dos Ferreiros; 3) que seja feito recapeamento de todas as ruas do Distrito de Guarda dos Ferreiros; 4) que seja feito o asfaltamento do restante das Ruas do Distrito de Guarda dos Ferreiros; 5) que seja implantado 1(um) redutor de velocidade(quebra-molas) na Rua Pantanal no Distrito de Guarda dos Ferreiros; 6) Que seja implantado 2(dois) redutores de Velocidade (quebra-molas) na Rua Juvenal Resende da Silva em frente a E.E.Cel. Hermenegildo Ladeira no Distrito de Guarda dos Ferreiros e Que seja implantado 1(um) redutor de velocidade(quebra-molas) na Rua Juvenal Resende da Silva em frente a Creche Divina Lucas no Distrito de Guarda dos Ferreiros; 7) requer do Executivo Municipal que seja notificado a CEMIG para que a mesma troque os transformadores existentes no Distrito de Guarda dos Ferreiros e 8) requer do Executivo Municipal que seja disponibilizado uma viatura (ambulância) no P.S.F. no Distrito de Guarda dos Ferreiros. Requerimento do vereador Claudionor Anicésio dos Santos: 1) requer do Executivo Municipal que seja feita à implantação e a captura e digitalização de rotas em nosso município. Vereadores em conjunto apresentam o seguinte requerimento: que seja prorrogado a data de pagamento do IPTU para o dia 31 de dezembro do corrente ano. É passa a palavra livre para os vereadores. O vereador José Luiz Messias Neto faz uso da palavra livre, e diz que na reunião passada fez dois requerimentos, e gostaria de falar dos mesmos novamente, e continuará falando deles até que o Sr. Prefeito dê resposta sobre a execução e sobre o atendimento do que foi requerido. O vereador esclarece que foi aprovado um Projeto de Lei nesta Casa com relação ao loteamento Saturnino Pereira, e nas primeiras chuvas do ano passado já ouve problemas, e para a aprovação deste projeto na Casa de Leis foi colocado como condição que fosse feita a rede pluvial do loteamento, uma emenda coletiva e assinada por todos os vereadores, para que quando ocorresse fortes chuvas a parte de baixo do bairro não sofresse com escorrimento de terra, pedras e lamas; e se a rede pluvial não for construída o mais rápido possível, pode ocorrer catástrofes. Até o presente momento a rede pluvial não foi feita, e o vereador está preocupado com o que possa vir ocorrer com aquele bairro, e como foi pedido na semana passada ao Sr. Presidente que encaminhasse ao Executivo, pedindo informações dobre o andamento deste projeto, e o vereador reitera que continuará falando nas próximas reuniões até obtiver resposta. O Presidente Mozar Borges responde ao vereador que foi feito o ofício ao Sr. Presidente solicitando informações com urgência, e se caso não venha resposta cabível haverá medidas necessárias. O vereador José Luiz Messias diz que está entrando com uma representação no Ministério Público de forma preventiva, para que não venha acontecer nenhuma catástrofe. O vereador José Luiz continua fazendo uso da palavra e cita seu segundo requerimento feito, que refere-se a reforma e ampliação do



posto de saúde do bairro Boa Esperança, requerendo a prestação de contas, e se no prazo regimental não for enviado a documentação referente a esta reforma e ampliação, o vereador junto a quem mais desejar estará entrando com uma representação também junto ao Ministério Público, pedindo inclusive uma investigação para neste caso o Poder Executivo está impedindo o legislativo de fazer a fiscalização dos seus atos. É passada a palavra para o vereador Divair César Rodrigues, que diz referente ao Projeto do Loteamento Saturnino, e se mostra preocupado com a obra, e que indicou na época que o projeto estava em aprovação uma emenda para definir uma comissão de 05 (cinco) vereadores para fiscalizar aquela obra, e infelizmente a Comissão não foi feita, e o vereador afirma que depois de estudar o projeto irá pedir que seja feita a emenda para definir uma comissão de fiscalização. O vereador Divair afirma também que concorda com o vereador Marcilon que solicitou um engenheiro para analisar a obra que será feita, pois é de grande importância a análise de quem realmente entende. O vereador exalta que conseguiu asfalto para o bairro pantanal de Guarda dos Ferreiros, e que agora o bairro está realmente digno. O Presidente Mozar Borges parabeniza o grande feito a comunidade pelo vereador Divair, e convida o vereador João Lúcio que representa o Distrito Guarda dos Ferreiros para que faça presença com o vereador Divair, pois este é muito querido no citado distrito. É passada a palavra para o vereador Domingos que afirma em relação as casas, que foi realmente pedido um engenheiro para analisar a obra, e concorda que a Câmara deveria contratar um engenheiro para analisar a obra. O vereador Domingos Sávio faz um agradecimento ao Banco do Brasil, pelo dinheiro liberado para São Gotardo para a Prefeitura comprar máquinas. O Presidente está de acordo, e também agradece ao Banco do Brasil. É passada a palavra livre para o vereador João Lúcio que parabeniza ao Sr. Presidente pelos dois projetos de sua iniciativa, e pede que na próxima reunião seja indicado os cinco vereadores para formar uma comissão de fiscalização para agir no Loteamento Saturnino. O Presidente Mozar Borges nomeia a própria comissão de fiscalização da Câmara. O Presidente Mozar Borges com a Graça de Deus declara encerrada a reunião. Do que para constar lavrou-se a presente ata.